Automotor

Vinicius Ferlauto
automotor@jornaldocomercio.com.br

FORD/DIVULGAÇÃO/JC

Com estilo renovado, Ford Mustang GT Performance volta ao Brasil

Custando R$ 569 mil, o modelo chega como opção ao Mustang Dark Horse, que continua a ser comercializado no País, pelo valor de R$ 649 mil. O posicionamento faz parte da estratégia da Ford de oferecer opções diferenciadas para os admiradores do carro esportivo.

Visualmente, o Mustang GT Performance se distingue pelos itens escurecidos, que contribuem para realçar as linhas esportivas e as proporções imponentes da carroceria. Logos, emblemas, rodas de 19 polegadas, teto, retrovisores e aerofólio são pintados em preto.

Sob o capô, vem o motor V8 aspirado de 5.0 litros. De quarta geração, o propulsor rende 492 cv de potência a 7.250 rpm e torque de 567 Nm a 4.900 giros, sendo comandado por uma transmissão automática de 10 marchas.

A excepcional dirigibilidade do Mustang GT Performance resulta de várias características técnicas. Tudo começa pela plataforma com distribuição equilibrada de peso (55% na frente e 45% na traseira), continuando com a suspensão adaptativa MagneRide e os freios Brembo de alta performance.

O motorista ainda tem a possibilidade de determinar vários parâmetros de comportamento do automóvel. Cinco modos de condução (Normal, Esportivo, Escorregadio, Pista e Pista Drag) alteram configurações do acelerador, trocas de marcha, controle de tração, som do motor e grafismo do painel. Da mesma forma, suspensão e direção também contam com ajustes específicos.

A cabine reúne conforto e acabamento requintado. Os bancos em couro possuem ventilação, aquecimento e seis regulagens elétricas no caso do motorista, enquanto o volante também é aquecível. O painel de instrumentos digital de 12,4 polegadas disponibiliza diferentes interfaces.

O pacote de segurança do Ford Mustang GT Performance é completo, incluindo sete airbags, piloto automático adaptativo com Stop & Go, frenagem autônoma de emergência (inclusive de ré), assistente de faixa com centralização, alerta de tráfego cruzado, alerta de colisão com detecção de pedestres, assistente de manobras evasivas, farol alto automático, reconhecimento de placas de velocidade, câmera de ré, monitoramento de ponto cego e sensor de estacionamento traseiro.

Linha 2027 do Jeep Compass traz sistema híbrido leve

A motorização turboflex MHEV de 48V promove a eletrificação do portfólio do SUV. A tecnologia proporciona redução de até 11% no consumo de combustível e melhora o desempenho.

O sistema híbrido leve está disponível nas versões Longitude Night Eagle e Série S do Jeep Compass. A novidade amplia as opções ao consumidor, que também pode escolher configurações equipadas com propulsor turboflex convencional.

STELLANTIS/DIVULGAÇÃO/JC

A linha 2027 do veículo também ganhou novas rodas, desenvolvidos para reforçar a identidade de cada variante. Nas versões Sport e Longitude, as rodas são de 18 polegadas, medindo 19 polegadas nas configurações Longitude Night Eagle, Série S e Blackhawk.

Os preços do Jeep Compass partem de R$ 174.990,00 e vão até R$ 278.990,00.

Avanço na nacionalização

O complexo industrial da BYD em Camaçari, na Bahia, completa um ano de atividades com a finalização das obras civis e dos testes operacionais avançados nos novos galpões de soldagem e pintura. Para impulsionar esta nova etapa, essencial para a nacionalização dos veículos da marca, já foram contratados mais de 1.100 profissionais, que estão atualmente em treinamento e irão integrar as primeiras equipes totalmente dedicadas às operações.

Operação consolidada

A fábrica de motores da Volkswagen do Brasil, localizada em São Carlos (SP), completou 30 anos de operação com 15 milhões de unidades produzidas. A planta emprega 896 colaboradores e produz motores da família EA211, usados em todos os modelos da VW produzidos no Brasil, como Saveiro, Polo, Virtus, Nivus, T-Cross e Tera, além de importados como o Taos.

Leia mais sobre o setor automotivo em **www.jornaldocomercio.com**